

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A volatilidade nos mercados globais voltou com força nesta semana. Uma intensa pressão vendedora sobre os papéis de tecnologia derrubou os mercados de ações. Alguns resultados decepcionantes no trimestre e o aumento da incerteza nas eleições dos EUA após a virtual nomeação de Harris para substituir Biden, combinados com a cobertura acelerada de posições vendidas em ienes, desencadearam a correção dos mercados.

O iene dominou o movimento este mês, subindo rapidamente para um pico de três meses — cotado a 151,9 por dólar — depois de começar o mês no ponto mais fraco em 38 anos. O movimento segue a suspeita de intervenções e a proximidade da reunião do Banco de Japão, que pode subir os juros no país.

Muitos investidores costumavam financiar as posições em iene para aplicar em países com juros altos. O súbito fortalecimento do iene leva à zeragem destas posições, apreciando o iene e depreciando as moedas dos países que recebiam as aplicações — principalmente produtores de commodities.

Hoje, a atenção estará voltada para os dados de gastos pessoais dos EUA, a medida de inflação preferida do Federal Reserve. Espera-se que o núcleo do PCE venha em 0,2% no mês, mantendo a taxa anual em 2,6%.

O Fed se reúne semana que vem e deve mudar a comunicação, abrindo espaço para um corte em setembro. O mercado tem embutido um total de 67 p.b. de afrouxamento este ano, i.e., dois cortes de 25 p.b. e mais 68% de chance do terceiro corte — convergindo para cenário base Monte Bravo, que projeta três cortes.

As taxas de juros dos títulos do Tesouro dos EUA estão estáveis, com a taxa do Tesouro de 10 anos em 4,25% e a taxa de 2 anos em 4,43%.

Os mercados asiáticos, em sua maioria, tiveram um dia de recuperação, mas o o índice japonês Nikkei 225 foi exceção — estendendo as perdas pelo oitavo dia consecutivo com uma queda de 0,53%. Nesta manhã de sexta-feira (26), os mercados europeus abriram em alta, em linha com os futuros de ações dos EUA.

No Brasil, o dólar caiu 0,15% ontem (25), cotado a R\$ 5,6478 após atingir R\$ 5,70 na máxima do dia. **Os juros futuros subiram fortemente em toda a curva com a percepção de que a ala política impede a Fazenda de avançar nas medidas de ajuste fiscal.** O Ibovespa fechou em queda de 0,37% aos 125.954 pontos.

EUA – O PIB Real cresceu 2,8% na margem no 2º trimestre de 2024, superando as expectativas de 2,0%. O consumo das famílias aumentou 2,3% no 2º trimestre, impulsionado pelos gastos em bens duráveis. No entanto, as despesas com serviços cresceram a um ritmo mais lento, registrando alta de 2,2% — abaixo dos 3,3% nos dois trimestres anteriores. O consumo deverá desacelerar devido à moderação do emprego e ao alto custo do crédito.

Os investimentos surpreenderam positivamente, especialmente, em equipamentos, com um crescimento de 5,2% no 2º trimestre, aceleração na comparação com os 4,4% no 1º trimestre. Em contraste, o investimento residencial caiu 1,4%, após crescer 16% no primeiro trimestre, impactado por altas taxas de hipoteca. Apesar do PIB acima do esperado, a demanda doméstica — que é o consumo mais o investimento — cresceu 2,6% na margem no 2º trimestre, ficando estável em relação ao 1º trimestre.

Brasil – O IPCA-15 de julho subiu 0,30%, acima da nossa expectativa (0,25%) e do consenso do mercado (0,22%). A inflação foi impulsionada por aumentos nos combustíveis, energia elétrica e passagens aéreas. Houve reversão na deflação de móveis e aparelhos eletrônicos, indicando repasse da depreciação cambial. Alimentos tiveram deflação de 0,44%, com menor impacto das enchentes no Rio Grande do Sul e queda nos preços de produtos in natura.

Os núcleos subiram 0,34% em julho levando a variação acumulada em 12 meses de 3,5% para 3,7%. Serviços subiram na margem; o núcleo dos serviços (excluindo passagens aéreas) subiu 0,58% em julho e 4,9% em termos anuais.

Portanto, o IPCA-15 mostrou uma surpresa desfavorável, sugerindo dificuldades na trajetória de queda da inflação. A projeção para o IPCA de julho foi revisada de 0,35% para 0,40%, mantendo-se a previsão de 4,5% para 2024.

É importante ressaltar que **o movimento recente do câmbio** enseja um aumento de **preocupação em relação à inflação de 2025.** Cotejando o nível atual do câmbio contra a taxa usada no último Copom, R\$ 5,30 por dólar, já temos a média de 21 dias úteis subindo para R\$ 5,50 por dólar. **Esta depreciação, se mantida por mais um ou dois meses, provocaria um impacto de cerca de 0,3% na inflação esperada para os próximos 12 meses. Este desvio adicional deveria levar a uma discussão sobre alta de juros caso a meta de 3,0% seja, de fato, o objetivo perseguido sem acomodar desvios no intervalo de tolerância.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação	Variação ²				
		26-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4.43	-1	-33	18	-43
	Tesouro EUA 10 anos	4.24	0	-16	36	37
	Juros Futuros - jan/25	10.78	10	5	75	20
	Juros Futuros - jan/31	12.29	9	-13	202	155
	NTN-B 2026	6.72	7	18	152	148
	NTN-B 2050	6.38	1	-13	90	89
Renda Variável	MSCI Mundo	797	-0.7%	-0.7%	9.6%	13.5%
	Shanghai CSI 300	3,409	0.3%	-1.5%	-0.6%	-12.7%
	Nikkei	37,667	-0.5%	-4.8%	12.6%	15.3%
	EURO Stoxx	4,850	0.8%	-0.9%	7.3%	11.6%
	S&P 500	5,399	-0.5%	-1.1%	13.2%	18.2%
	NASDAQ	17,182	-0.9%	-3.1%	14.5%	21.6%
	MSCI Emergentes	1,074	-0.8%	-1.1%	4.9%	4.1%
	IBOV	125,954	-0.4%	1.7%	-6.1%	2.8%
	IFIX	3,375	-0.2%	0.8%	1.9%	6.3%
	S&P 500 Futuro	5,472	0.0%	0.0%	12.3%	15.2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação	Variação ²				
		26-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	104.37	0.0%	-1.4%	3.0%	3.4%
	Yuan/ US\$	7.25	0.1%	-0.2%	2.1%	1.5%
	Yen/ US\$	154.28	0.2%	-4.1%	9.4%	10.0%
	Euro/US\$	1.09	0.1%	1.3%	-1.7%	-2.1%
	R\$/ US\$	5.64	-0.2%	0.9%	16.2%	19.1%
	Peso Mex. / US\$	18.45	0.5%	0.7%	8.8%	9.6%
	Peso Chil. / US\$	951.13	0.3%	1.2%	8.2%	15.5%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	77.8	-0.6%	-4.5%	8.6%	-1.2%
	Cobre	411.3	0.0%	-6.3%	5.7%	5.7%
	BITCOIN	67,232.5	3.0%	11.8%	60.3%	127.2%
	Minério de ferro	105.8	-0.2%	-0.7%	-22.5%	-6.7%
	Ouro	2,373.7	0.4%	2.0%	15.1%	20.4%
	Volat. S&P (VIX)	17.6	-4.8%	41.2%	41.1%	33.2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	99.1	4.5%	0.5%	-13.6%	-5.5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27.5	-0.3%	0.5%	-21.5%	-19.5%
	Frete marítimo	1,834.0	-1.6%	-10.5%	-12.4%	71.9%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:30	US	Renda pessoal	Jun	0.4%		0.5%
09:30	US	Gastos pessoais reais	Jun	0.30%		0.3%
09:30	US	PCE M/M	Jun	0.1%		0.0%
09:30	US	PCE A/A	Jun	2.5%		2.6%
09:30	US	Núcleo PCE M/M	Jun	0.2%		0.1%
09:30	US	Núcleo PCE A/A	Jun	2.6%		2.6%
22:30	CH	Lucros industriais acum/ano A/A	Jun			3.4%
22:30	CH	Lucros industriais A/A	Jun			0.7%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:30	BZ	Saldo em conta corrente	Jun	-US\$ 2,9 bi	-US\$4,03 bi	-US\$ 3,4 bi
09:00	BZ	IPCA-15 M/M	Jul	0.22%	0.30%	0.39%
09:00	BZ	IPCA-15 A/A	Jul	4.37%	4.45%	4.06%
09:30	US	PIB anualizado T/T	2Q A	2%	2.8%	1.4%
09:30	US	Pedidos de bens duráveis	Jun P	0.3%	-6.6%	0.1%
09:30	US	Frete bens cap não def ex av	Jun P	0.2%	0.1%	-0.6%
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	Jul-20	238k	235k	243k

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.